ITÁ HIDROMINERAL S/A
Pr. Dr. ALDO IVO STUMPF, nº 100
ITÁ – SANTA CATARINA
CNPJ nº 04.583.832/0001-39
NIRE 42300025917

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras da empresa, elaboradas conforme legislação societária, relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Após a companhia fazer a administração do Parque Thermas Itá nos últimos anos, como já era esperado, em junho de 2017, efetivou-se a terceirização do mesmo, através do Processo Licitatório 011/2017 que resultou no contrato Nr. 053/2017, sendo que a Companhia repassou todo o complexo para o poder público municipal que o terceirizou para a iniciativa privada, em conjunto a isso a Companhia arrendou o poço, de sua propriedade. Muito discutida nos últimos anos, esta foi a alternativa encontrada para reduzir deficit que é ocasionado especialmente em decorrência da falta de capacidade financeira para investimentos.

No exercício de 2017 a companhia apresentou lucro Líquido de R$ 39.243,49 (trinta e nove mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta e nove centavos), porém deve-se levar em consideração que os acionistas fizeram aportes financeiros durante o exercício no montante de R$ 269.650,00 (Duzentos e sessenta e nove mil, seiscentos e cinquenta reais).

Apesar da companhia ter apresentado lucro, deve-se pontuar que os acionistas fizeram subvenções expressivas de valores e que efetivamente a companhia não conseguiu novamente se manter e nem obter resultado positivo por si só.

Após medidas frustradas ano após ano, novamente, era de consenso que só restava uma alternativa para a companhia: abrir mão da administração do balneário para que assim o município efetivasse a terceirização do mesmo, e que a mesma arrendasse o poço de sua propriedade para a empresa vencedora da licitação.

Estudos realizados ao longo do período de administração do parque pela companhia apontaram que, a queda no fluxo de turistas se devia principalmente a falta de investimentos no balneário, já que em todos os anos de sua existência, foram realizados somente manutenções, não sendo inseridos novos equipamentos para que se conseguisse efetivamente competir com outros balneários, uma vez que na região há muitos parques similares a esse, e a implantação de novidades todos os anos é indispensável para manter-se um fluxo satisfatório de turistas.

Assim, após vários estudos realizados chegou-se a conclusão de que a Privatização do parque e o arrendamento do Poço seria o melhor caminho para a sustentabilidade da companhia.

Ressaltamos que o Conselho de Administração juntamente com a diretoria da Companhia trabalhou várias alternativas, ao longo desses últimos anos, para que a administração do balneário assumida pela Companhia tivesse um resultado positivo na prática, porém a falta de recursos para investimentos e o alto custo de manutenção do balneário dificultou a tarefa, não nos restando alternativa a não ser incentivar o município a terceirizar o mesmo para a incentiva privada e a Companhia arrendar o poço já que isso era um fator indispensável para que quem assumisse a administração do balneário. No futuro a Companhia pretende traçar novos objetivos, para que a mesma não permaneça estática e deficitária.

Itá, SC, em 31 de dezembro de 2017.

Ana Carla Porn Lopes da Silva
Presidente Conselho de Administração

Célio Roberto Streck
Membro

Egílio Paludo
Membro